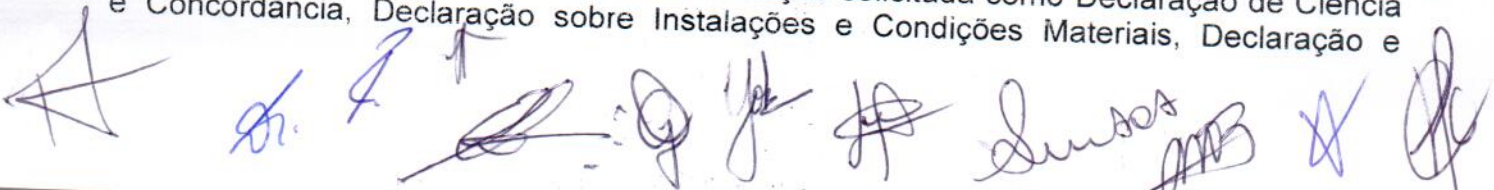


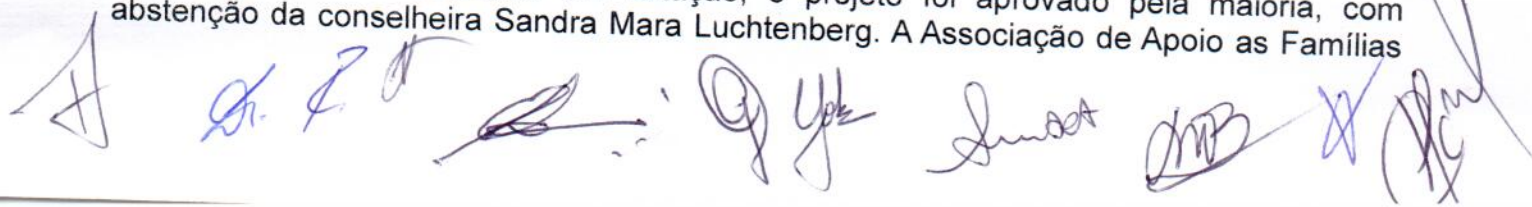
Ata Nº 536 – Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dez horas, na Casa dos Conselhos iniciou-se a **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE de Balneário Camboriú-SC**. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: João Passos, Yolanda Irene Keller Boia, Bruno Figueredo Arceno, Leandro Teixeira Ghilardi, Manuela Pessoa Duarte, Wilson Reginatto Júnior, Clóvis Nunes Ribeiro, Aline Rocha, Luciano Pedro Estevão, Douglas Aguirre, Maria Helena Bittencourt, Grasiela Aparecida Teixeira, Nilton Dirceu Cachoeira Bleichvel, Sandra Mara Lutchenberg, Elias Alcides Luciano e Valdeci Matias. Estavam presentes: Cátia Franzoi e Regina Dal Bem, representantes da Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral. Pauta 01: Deliberação quanto a análise da Comissão de Seleção de Projetos para Editais. O presidente iniciou a reunião solicitando que se algum conselheiro teve nos últimos cinco anos algum vínculo com alguma entidade, este terá que se abster da votação específica da entidade que manteve o vínculo. Cabe esclarecer também que antes de iniciar a deliberação, que no dia vinte e um de outubro, primeiro dia da análise das propostas inscritas no Edital nº004/19, este CMDCA publicou Resolução nº022/19, que altera dois membros da Comissão de Seleção de Projetos de Edital. Foram substituídas as conselheiras Yolanda Irene Keller Boia e Patricia da Costa Oliveira, pelas conselheiras Maria Helena Bittencourt e Marilene Severino Cardoso, respectivamente. Uma representante não governamental e outra governamental. A conselheira Yolanda Irene teve que ser substituída porque a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI apresentou proposta no Edital nº004/19, inviabilizando a permanência da conselheira na comissão por ser representante da UNIVALI neste conselho. O mesmo se deu com a conselheira Patrícia que informou ter trabalhado de abril a julho de Dois Mil e Dezesete na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, sendo assim a mesma também ficou impossibilitada de participar da comissão de análise por ter tido vínculo nos últimos cinco anos com uma entidade inscrita no Edital nº004/19. A comissão relatou que se reuniram para realizar análise nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três de outubro. Explicaram que conforme Edital nº004/19, as áreas e modalidades a serem contempladas pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança – FMDCA são: *Atendimento a Pessoas com Deficiência e seus Familiares* e o valor a ser destinado é essa área é de Um Milhão, Quinhentos e Sessenta e Nove Mil, Seiscentos e Cinquenta e Quatro Reais e Quarenta e Seis Centavos; *Atendimento de Contra Turno Escolar* onde o valor a ser destinado é de Quatrocentos e Vinte e Oito Mil, Duzentos e Noventa e Sete Reais e Noventa e Dois Centavos; *Atendimento Ambulatorial a Crianças e Adolescentes Usuários de Álcool e Substâncias Psicoativas e seus Familiares* com o valor previsto de Seiscentos e Treze Mil, Setecentos e Oitenta e Um Reais e Setenta e Sete Centavos; *Atendimento em Alta Complexidade para acolhimento de Crianças e Adolescentes* (Lei nº12.435/11) com o valor a ser destinado de Setecentos e Quarenta e Quatro Mil, Quinhentos e Trinta e Três Reais e Setenta e Dois Centavos; *Atendimento em Média Complexidade* (Lei nº12.435/11) com o valor a ser destinado de Seiscentos e Trinta e Nove Mil, Seiscentos e Quarenta e Três Reais e Trinta e Seis Centavos; *Atendimento de Baixa Complexidade* (Lei nº12.435/11) com o repasse de Oitenta Mil Reais e *Atendimento e preparação para o Processo de Adoção*: onde o valor a ser repassado está previsto em Quatrocentos e Dez Mil, Quinhentos e Noventa Reais e Vinte Centavos. Estes valores somam um montante de Quatro Milhões, Quatrocentos e Oitenta e Seis Mil, Quinhentos e Um Reais e Quarenta e Três Centavos a serem repassados nos exercícios de Dois Mil e Vinte e repetidos em Dois Mil e Vinte Um, para projetos que tratam da Proteção da Criança e do Adolescente, aprovados por este CMDCA, através de Termo de Parceria com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, visando atender as demandas observadas no Diagnóstico da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú. A análise iniciou pela conferência da documentação solicitada como Declaração de Ciência e Concordância, Declaração sobre Instalações e Condições Materiais, Declaração e

Aline



Relação dos Dirigentes da Entidade, Plano de Trabalho, Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos e Declaração de Experiência Prévia. Após a comissão passou a analisar os Critérios de Julgamento. O primeiro critério a ser analisado foram as informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas. O segundo critério analisado foi a adequação da proposta ao Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú. O terceiro critério analisado foi a descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a atividade ou projeto proposto. O critério quarto verificou a qualidade do projeto quanto ao seu caráter humanitário e contribuidor para a Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente de Balneário Camboriú. E o critério quinto que verificou a capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante. Após a pontuação em cada critério, a comissão realizou a somatória destes pontos, gerando uma pontuação final para cada entidade analisada. A comissão também realizou considerações e sugestões em alguns dos projetos apresentados. Foram analisadas quinze propostas das seguintes organizações da sociedade civil: Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC, Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida, Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, Associação Amor pra Down, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI, Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral, Biblioteca Comunitária Bem Viver, Associação Beneficente Real Cristã Esperança, Associação Dragão Negro, Instituto Anjos Sem Asas, Fundação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Associação dos Desportistas de Balneário Camboriú – ADBC e Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE. Todas as Organizações Não Governamentais – ONG's, apresentaram os documentos solicitados. Na área de *Atendimento a Pessoas com Deficiência e seus Familiares* as propostas apresentadas foram das ONG's: Associação Amor pra Down, Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral, Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. A Associação Amor Pra Down foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o projeto Down Saúde, que realizará atendimento a crianças e adolescentes com Síndrome de Down e seus Familiares, e o valor a ser repassado a Associação Amor pra Down, para execução deste projeto será de Trezentos e Oitenta e Nove Mil, Duzentos e Noventa e Oito Reais e Trinta e Dois Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção do conselheiro Wilson Reginatto Júnior. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais apresentou dois projetos: Projeto Equoterapia e Projeto PDEAR (Programa de Avaliação, Acompanhamento e Atendimento Interdisciplinar). Os dois projetos foram analisados em todos os critérios e receberam pontuação dez, em cada projeto apresentado. Ficou aprovado por este CMDCA o projeto Equoterapia que oferecerá atendimentos em Equoterapia (Terapia com Cavalos) a crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento global ou deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e o valor a ser repassado a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, para execução deste projeto será de Noventa e Quatro Mil e Seiscentos Reais. Ficou também aprovado por este CMDCA o projeto PDEAR, também encaminhado pela APAE, que visa a contratação de cinquenta vagas para avaliação, acompanhamento e atendimento interdisciplinar a crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e o valor a ser repassado a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, para execução deste projeto será de Quatrocentos e Trinta e Cinco Mil, Novecentos e Trinta e Sete Reais e Cinquenta e Nove Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção da conselheira Sandra Mara Luchtenberg. A Associação de Apoio as Famílias

Alina



dos Deficientes Físicos – AFADEFI foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o projeto AFADEFI Reabilitando, que desenvolverá um programa que prestará suporte neuropsicomotor a quarenta e cinco crianças e adolescentes com deficiência física, e o valor a ser repassado a Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI, para execução deste projeto será de Duzentos e Quinze Mil e Duzentos Reais. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção do conselheiro Valdeci Matias. A Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o projeto Reabilitação à Crianças e Adolescentes que possuem Transtorno do Espectro Autista, que realizará atendimento interdisciplinar a cinquenta e quatro crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista – TEA, e o valor a ser repassado a Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral, para execução deste projeto será de Quatrocentos e Trinta e Quatro Mil, Seiscentos e Dezoito Reais e Cinquenta e Cinco Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. A área de *Atendimento Ambulatorial a Crianças e Adolescentes Usuários de Álcool e Substâncias Psicoativas e seus Familiares* teve uma proposta apresentada do Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC. A proposta foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Foi realizada a seguinte consideração pela comissão: anexar instrumento ao Plano de Trabalho, no quesito, indicadores qualitativos. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Vida, que realizará atendimento multidisciplinar ambulatorial a crianças e adolescentes dependentes e codependentes de substâncias psicoativas, com ênfase na reestruturação familiar, e o valor a ser repassado ao Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC, para execução deste projeto será de Seiscentos e Treze Mil, Setecentos e Oitenta e Um Reais e Setenta e Sete Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção da conselheira Manuela Pessoa Duarte. A área de *Atendimento e Preparação para o Processo de Adoção* teve uma proposta apresentada pelo Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida. A comissão fez a seguinte consideração: adequar os objetivos com a metodologia, informar carga horária total. A proposta foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Passos de Anjos, que realizará Cursos de Preparação para Postulantes à Adoção e Atendimento no Pós Adoção de crianças e adolescentes e seus familiares, e o valor a ser repassado ao Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida, para execução deste projeto será de Quatrocentos e Dez Mil, Quinhentos e Noventa Reais e Vinte Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção do conselheiro Luciano Pedro Estevão. A área de *Atendimento em Média Complexidade* teve uma proposta apresentada pela Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS. A proposta foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Programa de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda e Papo Reto, que proporcionará atendimento terapêutico individual ou em grupo para crianças e adolescentes e seus familiares, e o valor a ser repassado a Associação PAIS, para execução deste projeto será de Seiscentos e Trinta e Nove Mil, Seiscentos e Quarenta e Três Reais e Trinta e Seis Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado pela maioria, com abstenção do conselheiro João Carlos Alves dos Passos. A área de *Atendimento de Baixa Complexidade* teve uma proposta apresentada pela Biblioteca Comunitária Bem Viver. A proposta foi analisada em todos os critérios e recebeu a pontuação nove. A comissão realizou considerações como: acrescentar junto a metodologia a descrição de como é realizado o relatório, quais informações subsidiam o relatório e especificar junto a equipe executora a qualificação e formação dos mesmos. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Despertar, que realizará atendimento sociocultural a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e o valor a ser repassado a Biblioteca Comunitária Bem Viver, para execução deste projeto será de Setenta e Nove Mil, Cinquenta e Quatro

almeida

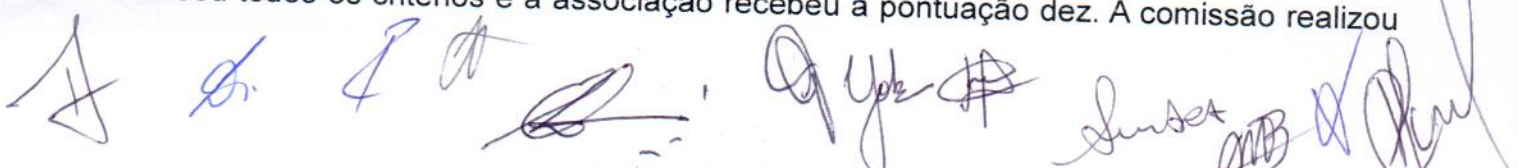
0

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page

Reais e Noventa e Dois Centavos. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Na área de *Atendimento em Alta Complexidade para acolhimento de Crianças e adolescentes* o valor destinado foi de Setecentos e Quarenta e Quatro Mil, Quinhentos e Trinta e Três Reais e Setenta e Dois Centavos e este valor é o montante destinado, através de decisão judicial para a Associação Lar Maternal Bom Pastor, que desenvolve atividades de acolhimento institucional de crianças e adolescentes. Para esta modalidade houve uma inscrição do Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE que atende internação de adolescentes dependentes químicos que não foi analisada, pois o valor a ser destinado nesta área já está comprometido com a Associação Lar Bom Pastor. O entendimento deste conselho, desde o ano de Dois Mil e Dezoito, é que este serviço proposto pela instituição CERENE é realizado através de processo de compras de vagas e não de chamamento público para Parcerias com o município. Levou-se ainda em consideração o item 7.5.7, Letra D, do Edital nº004/19. Colocado em votação não foi aprovado o projeto do CERENE, por unanimidade. A área de *Atendimento de Contra Turno Escolar* teve cinco propostas apresentadas das seguintes organizações não governamentais: Associação Dragão Negro, Associação Beneficente Cristã Real Esperança, Instituto Anjos Sem Asas, Associação de Desportistas de Balneário Camboriú – ADBC e Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Como nesta área foram inscritos cinco projetos, este conselho discutiu os critérios de desempate e após deliberou que a UNIVALI não atingiu classificação pelos critérios de desempate, tendo em vista a nota geral ser nove e a Associação de Desportistas de Balneário Camboriú também não foi classificada devido ao critério de desempate tempo de execução. O conselho levou em consideração que os valores dos cinco projetos apresentados, que foi de Seiscentos e Sessenta e Sete Mil, Setecentos e Quarenta e Sete Reais e Quinze Centavos, e que o valor proposto no edital foi de Quatrocentos e Vinte e Oito Mil, Duzentos e Noventa e Sete Reais e Noventa e Dois Centavos. Quanto a proposta da Associação Dragão Negro a comissão analisou todos os critérios e a associação recebeu a pontuação dez. A comissão realizou considerações como: Comprovação de currículo do corpo técnico (professores) conforme determinação da Fundação Municipal de Esportes – FME, informações quanto ao horário de atendimento e informações quanto a faixa etária dos atendidos. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Social S.W.A.T., que realizará atendimento esportivo na modalidade de artes marciais para sessenta crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e o valor a ser repassado a Associação Dragão Negro, para execução deste projeto será de Cento e Cinquenta e Dois Mil e Quatrocentos Reais. Colocado em votação foi aprovado por maioria, com abstenção dos conselheiros: Yolanda Irene Keller Boia e Clóvis Nunes Ribeiro. Referente a proposta da Associação Beneficente Cristã Real Esperança a comissão analisou todos os critérios e a associação recebeu a pontuação dez. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Pepe Vida, que realizará atendimento socioassistencial em sistema de Contra Turno Escolar de crianças de quatro a seis anos, que estejam matriculadas em Creches Municipais, e o valor a ser repassado a Associação Beneficente Cristã Real Esperança, para execução deste projeto será de Cento e Noventa e Seis Mil e Oitocentos e Quarenta e Três Reais. Colocado em votação foi aprovado por maioria, com abstenção da conselheira Yolanda Irene Keller Boia. Quanto a proposta da Fundação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI a comissão analisou todos os critérios e a fundação recebeu a pontuação nove. A comissão realizou considerações como: Alteração do título do programa, pois se confunde com o Programa Federal e rever o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente, no item 2.6 que descreve o Jovem Aprendiz de acordo com a Lei nº10.097/2000. Desta maneira pelo critério de desempate nota, conforme o Edital nº004/19, item 7.5.9, restou não aprovado o projeto. Colocado em votação foi aprovado por maioria, com abstenção da conselheira Yolanda Irene Keller Boia e do conselheiro Wilson Reginatto Júnior. Referente a proposta do Instituto Anjos Sem Asas a comissão analisou todos os critérios e a associação recebeu a pontuação dez. A comissão realizou

Aline



considerações como: comprovação de currículo do corpo técnico (professores) conforme determinação da Fundação Municipal de Esportes – FME. Ficou aprovado por este CMDCA o Projeto Anjos Sem Asas Boxe, que ofertará no contra turno escolar e período noturno, oficina de Boxe com atendimento sociocultural para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idade de seis a dezessete anos, e o valor a ser repassado ao Instituto Anjos Sem Asas, para execução deste projeto será de Setenta e Nove Mil, Cinquenta e Quatro Reais e Noventa e Dois Centavos. O valor aprovado levou em consideração os critérios de desempate tempo de execução do projeto, conforme Edital nº004/19, item 7.5.9. Colocado em votação foi aprovado por maioria, com abstenção dos conselheiros Yolanda Irene Keller Boia, Clóvis Nunes Ribeiro e Luciano Pedro Estevão. Quanto a proposta da Associação de Desportistas de Balneário Camboriú – ADBC a comissão analisou todos os critérios e a associação recebeu a pontuação dez. A comissão realizou considerações como: Comprovação de currículo do corpo técnico (professores), conforme determinação da Fundação Municipal de Esportes – FME. Outra consideração é que a entidade tem o Certificado de Registro e Qualificação válido até dezembro de Dois Mil e Vinte, porém, não tem nenhum projeto inscrito em vigência. Quanto ao projeto apresentado Virando o Jogo, este está inscrito pela Fundação Municipal de Esportes, mas está vencido no momento. Colocado em votação por maioria, com abstenção da conselheira Yolanda Irene Keller Boia, foi desclassificado o projeto da Associação de Desportistas de Balneário Camboriú – ADBC, pelo critério de desempate, tempo de execução, conforme Edital nº004/2019, item 7.5.9. Cabe ressaltar que a reunião do conselho serviu para homologar o trabalho da Comissão de Seleção de Projetos de Editais, responsável pela análise das propostas inscritas no Edital nº004/19. Nada mais havendo a tratar, eu, Patricia Humenhuk, lavro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

